CETIJRP
Colégio Estadual de Tempo Integral
José Ribeiro Pamponet - Baixa Grande-BA

CARTA ABERTA AOS PAIS, RESPONSÁVEIS E ESTUDANTES

Prezados pais, responsáveis, estudantes e toda a comunidade escolar,

A Direção do Colégio Estadual de Tempo Integral José Ribeiro Pamponet vem, por meio desta carta aberta, prestar esclarecimentos sobre algumas informações divulgadas recentemente a respeito da estrutura física da nossa unidade escolar e das dificuldades relacionadas ao abastecimento de água.
Nosso compromisso sempre foi e continuará sendo com a transparência, a segurança, o bem-estar e a aprendizagem dos nossos estudantes. Por isso, consideramos importante que a comunidade conheça os fatos e as providências que vêm sendo adotadas pela gestão.

1. **Sobre as fissuras identificadas em algumas salas de aula**

Tomamos conhecimento de que um vereador adentrou nas dependências do colégio, sem comunicar previamente à Direção, e realizou registros fotográficos de fissuras que estão aparecendo em algumas salas do bloco de cinco salas.
Esclarecemos que a gestão tem acompanhado essa situação desde que as primeiras fissuras foram identificadas. Não estamos ignorando o problema, tampouco deixando de buscar soluções. Pelo contrário, mantemos contato permanente com a equipe responsável pelo pós-obra, comunicando cada ocorrência e solicitando as devidas avaliações e manutenções. Sempre que acionada, a equipe comparece à unidade para realizar os serviços necessários.
Além disso, foram instalados dois aparelhos para monitoramento do solo, e a Direção encaminha diariamente fotografias desses equipamentos para que os responsáveis possam acompanhar e analisar possíveis alterações.
Conforme as informações técnicas que nos foram repassadas até o momento, as fissuras podem estar relacionadas ao processo de acomodação e compactação do terreno, uma vez que houve realização de aterro durante a construção. Segundo essas orientações, esse processo pode provocar fissuras até que o terreno alcance maior estabilidade.
Ressaltamos, entretanto, que a situação continua sendo acompanhada e monitorada pelos responsáveis técnicos, pois nossa prioridade é garantir que qualquer ocorrência seja devidamente avaliada e que as providências necessárias sejam tomadas. Não cabe à gestão emitir conclusões técnicas, mas sim cobrar, acompanhar e exigir respostas dos setores competentes.

2. **Sobre a falta de água e o funcionamento das aulas**

Outro assunto que merece esclarecimento é a falta constante de água em nossa unidade escolar. Trata-se de um problema recorrente, que vem causando grandes dificuldades para o funcionamento de uma escola de tempo integral, que atende estudantes nos turnos matutino, vespertino e noturno.
A Direção tem comunicado frequentemente a situação aos órgãos responsáveis, buscando alternativas para garantir o abastecimento e evitar prejuízos às atividades escolares.
Entretanto, precisamos esclarecer algumas informações que foram divulgadas publicamente e que não correspondem ao que realmente aconteceu.
Na terça-feira, tivemos os Jogos Escolares nas quadras desta Unidade, e as aulas não foram suspensas durante os turnos em funcionamento. A suspensão ocorreu no turno noturno, em razão da falta de água e da impossibilidade de garantir condições adequadas de utilização dos banheiros.
Na quarta-feira, também precisamos suspender as atividades, pois continuávamos sem água e não havia condições de manter o funcionamento da unidade escolar com a estrutura sanitária necessária.
Na semana posterior (03,04 e 05/11), também enfrentamos dias de falta de água. Contudo, não suspendemos as aulas porque, em decorrência das chuvas, conseguimos abastecer o reservatório do sistema de reuso. É importante esclarecer que essa água é utilizada exclusivamente nos banheiros, não sendo própria para consumo humano ou preparo de alimentos.

Para garantir a alimentação dos estudantes e a água destinada ao consumo, a gestão providenciou a compra de água mineral.
Portanto, quando suspendemos as aulas, não é por falta de compromisso com a educação, mas porque precisamos assegurar condições mínimas de higiene, saúde e segurança para nossos estudantes e profissionais.

3. **Nosso compromisso com a comunidade escolar**

Queremos deixar claro que a Direção não está de braços cruzados diante dessas dificuldades. Temos buscado constantemente os órgãos competentes, registrado as ocorrências, encaminhado solicitações e cobrado providências.
Sabemos que uma escola nova precisa oferecer um ambiente adequado, seguro e acolhedor. Temos consciência das expectativas de toda a comunidade em relação ao novo prédio e compartilhamos do mesmo desejo de vê-lo funcionando plenamente, com todas as condições necessárias.
Também entendemos que o vereador, assim como qualquer cidadão, tem o direito de fiscalizar e acompanhar as condições dos espaços públicos. No entanto, consideramos fundamental que essas ações sejam realizadas com responsabilidade, respeito à instituição e compromisso com a verdade, buscando ouvir também a gestão escolar e conhecer as providências que já estão sendo adotadas.
A divulgação de informações sem ouvir os envolvidos pode gerar preocupações desnecessárias nas famílias e transmitir uma realidade diferente daquela que efetivamente vivenciamos.
Para finalizar, reafirmamos que nossa maior responsabilidade é cuidar da escola, proteger nossos estudantes e garantir o direito à educação. Não escondemos os problemas, não negamos as dificuldades e não deixamos de cobrar soluções. O que desejamos é que os fatos sejam apresentados com responsabilidade e que todos contribuam para a construção de uma escola cada vez melhor.
Pedimos aos pais e responsáveis que mantenham a confiança no trabalho desenvolvido pela equipe escolar. Continuaremos trabalhando, cobrando e acompanhando cada situação, sempre com seriedade, transparência e compromisso com a nossa comunidade.
A escola é um patrimônio de todos nós. Cuidar dela, respeitá-la e defender a verdade também é responsabilidade de todos.

Atenciosamente,

A Direção
Colégio Estadual de Tempo Integral José Ribeiro Pamponet
Baixa Grande – Bahia